

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO - [GT 01] ACESSIBILIDADE EM TEMPOS
DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E ESCOLAR

**OFICINA DE MUSICALIDADE NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA LIONS AMA
XERÉM**

Kezia Graziela De Queiroz (kezia.g.queiroz@gmail.com)

Thatiane De Lima Moraes (thattypet@gmail.com)

Ediclea Mascarenhas Fernandes (professoraediclea.uerj@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta da oficina oferecida em um

projeto extensionista do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva da UERJ no Centro

de Convivência para Pessoas com Deficiências Lions Ama Xerém. Iniciaram-se com o

escopo de realizar práticas que promovessem o desenvolvimento holístico dos assistidos. São aplicados exercícios psicomotores que estimulam a parte física e mental e a interação familiar. A atividade de musicalização vem sendo executada, também, como estímulo no processo de aquisição do pensamento abstrato, fazendo uso da interpretação das letras das músicas mediante locuções e expressões corporais, símbolos e esquemas, buscando o desenvolvimento da praxia fina e global, bem como da utilização de instrumentos musicais. Para tal, baseamo-nos na teoria de Henri Wallon, que nos mostra a afetividade, e implementamos essas ações em todo o conjunto

operacional na oficina, que estimula a expressão, inclusive emocional de nossos assistidos e seus responsáveis, visando laborar sua comunicação, relações e interações sociais. O grupo vem expressando progresso no aperfeiçoamento do ritmo musical, desenvolvimento motor e a melhora na comunicação diária. A proposta da oficina surgiu a partir da demanda relatada pelos responsáveis e do atendimento psicopedagógico individual realizado, para desenvolver atividades que possam promover a ampliação da atuação destas pessoas em diversas áreas, como a autonomia, a cognição, a socialização, a comunicação, entre outras. Na prática são desenvolvidas atividades psicomotoras, com músicas e instrumentos, que proporcionam o desenvolvimento físico e mental, estimulando a superação das diversas dificuldades por eles apresentadas, auxiliam também no desenvolvimento da praxia fina, praxia global, conhecimento do corpo e espaço, lateralidade e a interação psicoemocional dos assistidos e seus familiares. A oficina é realizada semanalmente, às segundas-feiras, das 15h às 16h. Em média são

assistidas 14 pessoas, dentre crianças, jovens e adultos. Utilizamos instrumentos de

percussão, chocalhos, e de cordas como recursos para o melhor desenvolvimento dos mesmos. Buscamos exercitar movimentos que desenvolvam: a cinesia, para que os assistidos possam realizar suas atividades cotidianas de maneira cada vez mais eficaz; a socialização, procurando trabalhar a interação social entre os pares e seus familiares para que possam ampliar sua ação em meio a sociedade; e a comunicação, fazendo uso de recursos que estimulam a aquisição de variadas formas de linguagem para avançar na conquista da autonomia na comunicabilidade. 1 - Desenvolvimento da praxia fina. Intervenções mediadas fazendo uso de musicalização teatral, gestos e coreografias que em consonância com as letras, visam o incentivo do exercício das partes do corpo, o estímulo para o pensamento abstrato, e a linguagem. 2 - Alongamento do corpo, relaxamento e aquecimento.

No alongamento, os pais são incentivados a tocar em seus filhos mantendo distância do movimento mecânico, primando pela sensibilidade, através de brincadeiras onde são estimuladas ações que despertem sensações físicas prazerosas e diversão. 3 - Motricidade e Consciência corporal. Estimulam a consciência corporal através da percepção da constituição do corpo, automassagem, deslocamento dos membros, cabeça, tronco, busca do equilíbrio utilizando marchas variadas, imitação de animais, objetos, movimentos de rotação e exploração da lateralidade. Através da ludicidade

podemos trabalhar muitas formas de aprendizado, autonomia, liberdade de descoberta, incluindo a noção de espaço corporal. Homogeneizar o corpo, o movimento, e o aprendizado nas brincadeiras é crucial para o melhor desenvolvimento de nossos assistidos, assim como estimular o respeito, o raciocínio lógico, a afetividade e com ela a solidariedade, a cooperação, e o gosto pela aprendizagem. 4 - Musicalização (utilização dos instrumentos musicais).

Uso de instrumentos buscando desenvolver percepção e consciência musical, levando-os à repetição de movimentos relacionados com variados ritmos e gêneros musicais, auxiliando na construção do conceito de tempo. O grupo vem expressando progresso dentro das finalidades propostas, realizando atividades de maneira surpreendentemente progressiva, devido ao grau de comprometimento intensificado por suas comorbidades, conseguindo realizar ações como a imitação dos gestos e coreografias, o aperfeiçoamento do ritmo musical, as palmas, elevação dos braços e mãos sobre a cabeça, variados movimentos ritmados com os pés, e a melhora na comunicação diária, incluindo conversas entre os pares antes durante e depois da oficina, sendo notória a aquisição de vocabulário. O projeto tem em seu objetivo ser um meio de estímulo para a construção do pensamento abstrato, trabalhando interpretação, símbolos e esquemas, tendo a musicalização sendo aplicada como estímulo variado, incluindo a própria letra, os gestos e movimentos como forma de, a partir do concreto, construir o pensamento abstrato.

Acreditamos que a base de todo trabalho deve começar pela humanização, valorizando no outro os atributos que se tem em detrimento de qualquer debilidade. Para isso pautamo-nos no afeto aliado a cada atividade que desenvolvemos.

Ainda há muito que se conquistar em nosso projeto. Desejamos estabelecer um meio de comunicação com os assistidos que ainda não a possuem e a melhora no

desenvolvimento motor dos mais comprometidos. Para isso, seguimos nos estudos e

pesquisas, buscando o aperfeiçoamento da equipe bem como o de nossa metodologia. Wallon mostra que a afetividade é expressa de três maneiras: por meio da emoção, do sentimento e da paixão. E é exatamente o que buscamos exercitar em nossas oficinas, a aproximação de nós com os alunos e destes

com seus pais, visando não apenas o estímulo motor, mas também a interação psicoemocional.

Entendemos a importância, para a sociedade como um todo de se reorientar para a

afetividade e ludicidade em nossos espaços e atividades, baseando-nos no atendimento em que o assistido é visto de forma individual dentro do coletivo. Assim sendo, compreendemos o trabalho realizado na oficina de psicopedagogia e musicalidade como um espaço para a prática onde nossos estudos são aplicados e os resultados obtidos estudados e aperfeiçoados para darem continuidade à ascensão do desenvolvimento daqueles que recebem apoio em nossa oficina.